

ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA/CAMPINAS – MANDATO 2022-2024

Aos vinte e nove do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, no município de Campinas/SP, nas dependências da Cozinha Comunitária do Jardim São Marcos - ocorreu à reunião do COMSEA Campinas, conduzida pela presidente Renata Elisa Faustino de Almeida Marques e secretariada pela Sra. Ana Cláudia da Silva Reis. Estiveram reunidos os seguintes membros do COMSEA Campinas: Membros representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos: Suplente: Sheila Michele Ralla; representante da Secretaria Municipal de Educação: Titular - Maria Helena Antonicelli; e suplente: Tania Maria Irineu; representante do Órgão governamental federal ligado à área de Segurança Alimentar: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa: Titular: Celina Maki Takemura; representantes do Órgão governamental estadual ligado à área da Segurança Alimentar: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp: Titular Dag Mendonça Lima e Suplente: Cinthia Baú Betim Cazarim; representante do Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia: Titular Roberto Batista da Silva; representante Assupero – Ensino Superior LTDA – Universidade Paulista – UNIP: Renata Elisa Faustino de Almeida Marques; representante do Sindicato Rural: Márcia Rosane Marques. Justificaram a ausência e não enviaram o suplente os seguintes: representante da Secretaria Municipal de Governo Mariana Barão; Representante da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda: Ligia Cristina Teixeira de Souza Pacheco; representante da Associação Cornélia M. E. Van Hylckama Vlieg: Cleusa Ogera Cayres; representante da Associação de Educação do Homem de Amanhã – Guardinha: titular Patricia Scarmn Angelim; representante da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas: Titular: Mara Ligia Biazotto Bachelli e suplente: Monezi Cocetti; representante da Pastoral da Criança: Titular Juzifina Maria da Cruz e suplente Rosa Maria de Paula. Não justificaram ausência e não enviou o suplente: representante do Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA: titular Maria Carolina Loureiro Becaro; representante do Centro de Orientação Familiar – COF Reuber Luis Boschini; representante Cooperativa de Trabalho Assessoria Técnica e Extensão Rural e Meio Ambiente – AMATER: Jorge Henrique Morais Da Silva. Na condição de convidados estiveram as seguintes pessoas: Geraldo Massaroni Cestarióli, Vanderlei Avelino da Silva, Pe. Antonio Rodrigues Alves, Vanusia Fernandes de Sousa, Marcia Castagna Molina todos integrantes da Cozinha Solidária do Jardim São Marcos. A reunião tem início às 09h30min, com no mínimo 5 conselheiros com direito a voto.

1ª PAUTA: Ata da reunião dia 08/08/2024 aprovada, com uma abstenção – **2ª pauta:** – **Informes dos conselheiros** – O Conselheiro Roberto – informou que o Centro Comunitário iniciou o curso Defesa da Mulher, proveniente de um edital do governo federal, e que está sendo um sucesso. **3ª Pauta:** Apresentação da Cozinha Comunitária. O Padre Antonio, em conjunto com a Sra. Márcia, discorreu sobre a cozinha comunitária, desde o início do projeto até o momento atual. Antes da criação da cozinha, a Igreja do São Marcos já distribuía aproximadamente 50 cestas básicas por mês. Com o advento da pandemia, e uma região com a presença de muitos trabalhadores autônomos, como pedreiros, faxineira etc, passaram a necessitar de alimentos, e a oferta da cesta básica, subiu para 500 cestas por mês, com a ajuda dos trabalhadores do Hipermercado Tenda – referente uma ação do Ministério Público do Trabalho. Com a aproximação do MST que desejava participar de um projeto de combate a fome, e o Movimento de economia solidária Francisco e Clara da Igreja Católica, com propostas de ações concretas de combate a fome, iniciaram a produção de refeições, em 14/06/2021. Informaram que o projeto é uma ação política, porque denuncia a injustiça e a indústria da fome. O projeto tem preocupação com as questões ambientais e a segurança alimentar. Para retirar as refeições, as pessoas e/ou famílias não necessitam fazer cadastro. Qualquer pessoa que procurar por refeição será atendido. Atualmente são distribuídas em torno de 400 refeições, 3 vezes por semana. Além da comunidade, a projeto também fornece refeição para os jovens que estão matriculados no curso pré-vestibular da Instituição Primavera. Além do fornecimento de refeições prontas, a espaço também tem rodas de conversas e cursos para os voluntários e para comunidade local. Informaram que foi contemplado com o edital do governo federal um subsídio de R\$ 2,40 por refeição, mas ainda não estão recebendo. E para equipar a cozinha, receberam uma verba da emenda parlamentar da vereadora Guida. Após uma discussão entre os conselheiros e membros da cozinha, principalmente, sobre o papel político da cozinha solidária, a Sra Renata, na condição de presidente do conselho, explica que a cozinha, por ser um equipamento de SAN, sugere que faça parte do conselho, contribuindo com a construção da política de SAN do município de Campinas. Não havendo mais assunto a serem tratados, em comum acordo com os presentes, a Sra. Renata deu por encerrado os trabalhos às 11h45min horas. Eu Ana Cláudia da Silva Reis secretariei e lavrei a presente ata da reunião. Campinas, 29 de agosto de 2024.